

MITO DA MEGAMUTAÇÃO CONSCIENCIAL (CRONOEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *mito da megamutação consciencial* é a idealização ou ilusão vivenciada pela conscin, homem ou mulher, de ocorrerem progressos aut-evolutivos instantâneos e exorbitantes, incompatíveis com a marcha gradativa e meritocrática dos avanços autoconscienciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *mito* vem do idioma Latim, *mythos* ou *mythus*, “mito; fábula; história”, e este do idioma Grego, *mûthos*, “fábula, relato; discurso; palavra”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XI. O termo *mutação* provém do idioma Latim, *mutatio*, “ação de mudar; mudança”. Surgiu no Século XVII. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Mito da megatransição evolutiva súbita*. 2. Crença da aut-evolução repentina. 3. Utopia do salto evolutivo heteropatrocinado. 4. *Mito da megarecín automática*.

Neologia. As 3 expressões compostas *mito da megamutação consciencial*, *mito da megamutação consciencial autodirecionado* e *mito da megamutação consciencial heterodirecionado* são neologismos técnicos da Cronoevoluciologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da aut-evolução cadenciada*. 2. *Lei da meritocracia evolutiva*. 3. Compreensão evolucionológica teática.

Estrangeirismologia: o desejo íntimo pela solução *deus ex machina* dos problemas aut-evolutivos; o *timing* das renovações conscienciais; a massificação da Evolucionologia Teática ainda *miles way* da Socin (Ano-base: 2026); a antibanalização do *thesaurus* verponológico da Conscienciologia; o *workaholism*; a abertura da *highway* proexológica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Megamutaciologia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem ilusões elaboradas*. *Pressa evolutiva: autocorrupção*. *Automutabilidade: empreendimento paulatino*. *Assimilemos princípios cronoevolucionológicos*. *Megamutação, não*. *Aceleração*.

Coloquiologia: a ilusão do *salto quântico* aut-evolutivo; a incompreensão quanto ao *básico do básico* da Consciencimetrologia; os evitáveis reveses do *passo maior que a perna*; o ato de querer *abraçar o mundo* podendo prejudicar a convergência proexológica.

Citaciologia: – *Quando me sinto culpado por meu passado imperfeito, ou me sinto ansioso por meu futuro desconhecido, eu não vivo no presente* (Spencer Johnson, 1940–).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CI**. O *Curso Intermissivo* não transmuta ninguém em anjo instantaneamente”.

2. “**Extrapolacionismos**. Não há **evolução consciencial** de repente, do tipo de automutações, contudo, ocorrem extrapolacionismos conscienciais”.

3. “**Mutações**. As grandes **mutações** abruptas são impraticáveis, porque a Natureza muda, porém não dá saltos (*Natura non facit saltus*)”.

4. “**Paulatinamente**. O conhecimento, a evolução, a Natureza, a consciência e também você, somente progredem **passo a passo**, paulatinamente, e não aos saltos. Desafio você a identificar qualquer preempriedade de minha parte em tal afirmação”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Infracogniologia; o holopensene pessoal da Autocorruptologia; o holopensene pessoal da Religião; o holopensene pessoal da Autesforçologia; o holopensene pessoal da Para-Historigrafologia; o holopensene pessoal da Holobiografologia; a construção do holopensene pessoal da Holanalitologia; o assentamento do holopensene pessoal da Paracronologia; o holopensene do autodiscernimento cronológico; os subpensenes; a subpensenedade focada em resultados fáceis; os hedonopensenes; a hedonopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os maturopensenes; a maturopensenedade; os resquícios da pensenedade esotérica; a retilinearidade pensênica calçando o autoburilamento consciencial; a autopensenedade realista evitando erros, devaneios e utopias conscienciométricas.

Fatologia: a ingenuidade quanto à omniproporcionalidade evolutiva entre autesforços *versus* resultados; a subcompreensão autevoluciológica; o pensamento egocêntrico; a autoimagem distorcida a maior; o senso conscienciométrico falho; a ansiedade pelos rápidos resultados inalcançáveis; os inevitáveis limites recinológicos momentâneos; os refluxos antirrecinológicos; a expectativa insensata por megavanços instantâneos alheios; as autofrustrações injustificadas frente aos comportamentos grupais; o heteroimperdoamento; a ilusória fuga das autorresponsabilidades exilivas complexas, contudo inalienáveis; as comparações autassediadoras; a preocupação deslocada com a imagem pessoal perante o grupo; a ânsia por destaques entre os pares; a inveja velada; os coeficientes de desenvolvimento evolutivo personalíssimos; os trafores enquanto conquistas multiexistenciais; as predisposições específicas de cada conscin; as holobiografias pessoais; a convivalidade sadia diante da amplitude evolutiva da Humanidade; o respeito paradireitológico às heterodecisões, mesmo quando antievolutivas; o exemplarismo factível exposto nas casuísticas evolutivas inter pares publicadas; os relatos pessoais neocientíficos; a cronêmica evolutiva discernida; o foco prioritário no aqui-agora autevolutivo já desvelado; a noção do megaesforço multiexistencial despendido pelas consciências mais avançadas; as verpons conscienciológicas descendo a cosmovisão evolutiva cadenciada; a construção progressiva das autorrecins profundas exigindo tecnicidade e paciência; o autoimperdoamento; a sustentabilidade recexológica estruturando avanços traforistas notáveis; a autocompetitividade reciclogênica diuturna; a autoproxímia em dia; a aceleração máxima da História Pessoal enquanto paradever transversal aos intermissivistas; o investimento autevolutivo de longo prazo por meio dos autorvezamentos multiexistenciais lúcidos; o compléxis enquanto marco inquestionável de automutação consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a profilaxia da desilusão pós-dessomática quanto ao real nível evolutivo alcançado; a presença de assediadores na psicofera da conscin evolutivamente insatisfeita; o parapsiquismo aplicado ao mapeamento do fôlego interassistencial; a tara parapsíquica pessoal; o investimento multidimensional em ações com alto rendimento seriexológico para a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os extrapolicionismos parapsíquicos enquadrados tecnicamente, sem deslumbramentos; a gradativa autoconscientização multidimensional (AM) configurando mudança íntima impactante; a progressiva decantação paracerebral da essência das neoexperiências existenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ansiedade-assediabilidade*; o *sinergismo assiduidade-resultado*; o equilíbrio no *sinergismo assistencialidade-autorreciclagem*; o *sinergismo persistência realizadora-paciência fortalecedora*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) voltado à análise cronoevolutiva pessoal; o *princípio da intrasferibilidade dos autesforços evolutivos*; o *princípio “em matéria de parapsiquismo, só põe banca quem tem competência”*; a temporalidade tácita ao *princípio “querer é poder”*; o *princípio de toda longa jornada iniciar-se pelo primeiro passo*; o *princípio de sozi-*

nho ir mais rápido, em grupo ir mais longe; o princípio de viver com os pés na rocha e o mental-soma no Cosmos; o princípio de grandes mudanças exigirem tempo, esforços e persistência.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código pessoal de prioridades evitando autexigências perturbadoras e dispersivas.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial infinda; a teática da vida humana organizada; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da autenticidade consciencial; a teoria da Conformaticologia aplicada à análise da trajetória autevolutive.

Tecnologia: a técnica da ação pelas pequenas coisas; as técnicas de autoavaliação lúcida dos pequenos avanços; a técnica do devagar e sempre; a técnica expansiva da Cosmovisiologia; a técnica profilática do “ainda não é”; a constante atualização do rol autovivenciado de técnicas conscienciológicas.

Voluntariologia: a ascensão autevolutive estruturada por meio do voluntariado conscienciológico vitalício.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizacao; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: a incompreensão dos efeitos evolutivos mediatos; os efeitos reciclogênicos sutis despercebidos pela própria conscin; o efeito rebote da expectativa inatendida; o efeito libertador da ponderação autoconsciencial; os efeitos duradouros dos desempenhos evolutivos constantes; os efeitos ansiolíticos da autorganização etológica; o efeito autassediador do insucesso na busca ectópica por heterovalidações no tocante ao gradiente evolutivo personalíssimo.

Neossinapsologia: as neossinapses realistas; as neossinapses cosmovisiológicas.

Ciclogia: o ciclo do megafoco iniciativa-sustentação-acabativa; o ciclo frustração-autovitimização-autassédio; o ciclo neoideia (Teoriologia)-neoatitude (Verbaciologia)-neopensividade (Neoegologia); a gradualidade do ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Binomiologia: o binômio repetição-paciência; o binômio hábitos-rotinas assentando o perfil cosmoético; o binômio teática-verbação; o binômio disciplina-perseverança; o binômio imperturbabilidade-eficácia; o binômio inspiração-transpiração; o binômio recurso-aproveitamento; o binômio ousadia-prudência; o binômio profilaxia-calculismo; o binômio quantidade-qualidade; o binômio persistência-pacificação.

Interaciologia: a interação comparação-competição; a interação insatisfação-autoconflito; a interação deslumbramento-superficialidade quanto aos conteúdos verponológicos; a interação discernida neoideia avançada-autorealidade existencial.

Crescendologia: o crescendo holomaturológico multiexistencial; o timing autografopen-sênico do crescendo gescons-megagescon; o crescendo da proficiência assimilativa energética e neocognitiva; o crescendo assistente jejuno-assistente veterano.

Polinomiologia: o polinômio distorções perceptivas-distorções paraperceptivas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas; a ausência do polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; o polinômio patológico egoísmo-presunção-orgulho-arrogância; o polinômio pseudossuperatividade-pseudocriticidade-pseudorracionalidade-pseudautenticidade.

Antagonismologia: o antagonismo cadência / descompasso; o antagonismo continuidade / impermanência; o antagonismo referencial motivador / comparação assediadora; o antagonismo vontade de evoluir / ânsia por evoluir; o antagonismo dispersividade/ taquipsiquismo; o antagonismo autoconflito / autopacificação; o antagonismo maxipeça em minimecanismo / minipeça em maximecanismo; o antagonismo empolgação / sustentação; o antagonismo tares dosada / estupro evolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo de a ansiedade quanto à autevolução poder resultar em atos falhos antievolutivos; o paradoxo de o miniefeito homeostático mapeado poder configurar megaefeito evolutivo ainda incompreendido.

Politicologia: a autocracia; a gurucracia; a autexperimentocracia; a cronocracia; a determinocracia; a mnemocracia; a meritocracia evolutiva (Holocarmologia).

Legislogia: a lei da cosmoética dos parafenômenos pró-evolutivos; a lei da economia de bens; a lei da espiral evolutiva ascendente.

Filiologia: a adrenalínofilia; a ambiciofilia.

Fobiologia: o medo de considerar-se jejuno em algum viés evolutivo; a neofobia; a disciplinofobia; a errofobia; a fobia ao autenfrentamento; a atiquifobia.

Sindromologia: a síndrome de burnout; a síndrome da urgência; a síndrome da subestimação; a síndrome da autovitimização; a síndrome da perfeição.

Maniologia: a megalomania.

Mitologia: o mito da megamutação consciencial; o mito da mutação consciencial instantânea sem autorganização e esforço; o mito de o dessorado virar santo; o mito do sofrimento enquanto condição para evoluir; o mito da contemplação eterna pós-dessorâmica.

Holotecologia: a abstrusoteca; a aristocracioteca; a cronoteca; a dogmatoteca; a fatoteca; a potenciotea; a voliciotea.

Interdisciplinologia: a Cronoevoluciologia; a Instantaneologia; a Megarrecoxologia; a Paradireitologia; a Limitologia; a Advertenciologia; a Acidentologia; a Anticonflitologia; a Autabsolutismologia; a Constanciologia; a Autossustentaciologia; a Autorrealismologia; a Harmoniologia; a Automaturologia; a Periplologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acrítica; a conscin utópica; a conscin múltivola; o conscienciólogo deslumbrado; a conscin buscadora-borboleta; a consciência influenciável; a conscin prudente; a conscin seriexóloga; a personalidade javalínica; o ser cético-otimista-cosmoético (COC).

Masculinologia: o pesquisador consciencial jejuno; o irrealista; o apressado; o ansioso; o mateologista; o religioso; o místico; o conscienciômetra; o macrossômata; o proexólogo; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o atacadista consciencial; o traforista; o abridor de caminhos; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pesquisadora consciencial jejuana; a irrealista; a apressada; a ansiosa; a mateologista; a religiosa; a mística; a conscienciômetra; a macrossômata; a proexóloga; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a atacadista consciencial; a traforista; a abridora de caminhos; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens egomutator*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens comparator*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens frustrator*; o *Homo sapiens autocomprobar*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens justometitor*; o *Homo sapiens verbatilogus*; o *Homo sapiens volens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mito da megamutação consciencial autodirecionado = o relacionado à conscin pesquisadora em constante frustração quanto aos avanços autevolativos, idealizando resultados incompatíveis com os autesforços dispensados; mito da megamutação consciencial heterodirecionado = o relacionado à conscin pesquisadora abatida diante da evolutividade alheia considerada aquém do ideal, realimentando expectativas quiméricas e interessediadoras.

Culturologia: a cultura do imediatismo; a cultura patológica da egolatria; a cultura da Aparenciologia; a cultura da fuga da realidade; a cultura do bom senso; a cultura do contínuo consciencial; a cultura da Autoconscienciologia; a cultura homeostática da eutímia; a cultura da Assistenciologia corroborando a automutação cosmoética.

Egocentrismologia. Diante da *Analiticologia*, a ânsia por avanços conscienciais instantâneos pode apontar o desejo sub-reptício de fuga quanto aos ônus relacionados à evolutividade, por exemplo, gargalos, crises, pedágios, esforços seriados, consistentes e, por vezes, pouco produtivos, além dos erros e desconfortos inevitáveis na trajetória do pré-serenão, ignorando o fato de quanto maior o nível evolutivo, maiores as demandas assumidas de maneira lúcida e desprendida.

Autocriticologia. O *mito da megamutação consciencial* pode soar qual condição nosográfica distante da conscin autopesquisadora, contudo, há de se observar eventuais nuances de tal patologia, ao modo de 5 condições, expostas em ordem alfabética:

1. **Comunicação:** o afã da conscin tímida em tornar-se orador notável.
2. **Conscienciografia:** a precipitação na escrita teoriconica ou mesmo mateológica.
3. **Megatrafar:** a afobação para desvencilhar-se de defeito pessoal crônico.
4. **Megatrafor:** o açodamento por manifestar determinada neoqualidade de ponta.
5. **Parapsiquismo:** a ânsia por vivenciar a multidimensionalidade, de modo repentino.

Diferencial. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condições homeostáticas apresentando avanços conscienciais notáveis e acessíveis, contudo, não configurando megamutação:

01. **Abalos:** íntimos positivos, decorrentes da impactoterapia tarística vivenciada.
02. **Aceleração:** autevolutive ostensiva, diante de confluência pontual de fatores.
03. **Macrossoma:** a maior, facultando *performances* exímias em determinado viés.
04. **Maxidissidência:** ideológica, profunda, abrindo caminho ao neoego intermissivista.
05. **Megatrafor:** recém-descoberto, e então aplicado com eficiência exemplar.
06. **Neoamparador:** na tenepes, fruto da dedicação e qualificação assistencial.
07. **Neopatamar:** evolutivo conquistado pelo somatório de autesforços acumulados.
08. **Projeção:** de consciência contínua, pontual, contudo impulsionando a paracognição.
09. **Recorde:** pessoal em área específica, fruto da tenacidade e abnegação cosmoética.
10. **Viragem:** do megassediador, passagem significativa no *ciclo grupocármico pessoal*.

Teaticologia. O contato inicial com a paradigma consciencial tende a ocasionar intensa recuperação de cons, ou o *cair da ficha* para o intermissivista, contudo, as verpons conscienciológicas exigem intensa dedicação, estofa e continuísmo para serem efetivamente assimiladas e vivenciadas, para então impulsionarem de modo teático o real nível autevolutive.

Autoconsciencimetrologia. Ao identificar trafores e megatrafores pessoais, pode ocorrer à conscin mais afoita o sentimento de ansiedade e pressa pela reciclagem de tais defeitos.

Práxis. Não se supera determinada patologia profunda apenas pela autoconscientização de tal manifestação indesejada. Da mesma forma, não se adquirem trafores ou megatrafores mediante esforços pontuais e superficiais. *Megatrafor: construção* multiexistencial.

Realismologia. Tal imediatismo deve ser substituído pela tecnicidade reciclogênica, pautada na organização e na constância das ações autorrenovatórias específicas ao caso pessoal, ao modo de planejamento atributológico realista.

Serenologia. O referencial conscienciométrico do *Homo sapiens serenissimus* deve ser adotado qual norte teático a ser buscado desde já, contudo, isento de ansiedades e autocobranças assediadoras, mas também livre de autocorrupções, posturas amauróticas e antitécnicas, evitando-se, por exemplo, 5 condições síndromicas, expostas em ordem alfabética:

1. **Antiprioridade:** exposta no *overbooking* da agenda pessoal, levando a omissões, lacunas e sub-rendimento, *decorrente da síndrome do infantilismo*.
2. **Falhas:** nas acabativas pessoais, *decorrentes da síndrome da dispersão consciencial*.
3. **Inexequibilidade:** quanto à conquista de neotrafores, *decorrente da síndrome da distorção cognitiva* relativa aos conteúdos conscienciológicos.
4. **Patomimeses:** estagnadoras *decorrentes da síndrome de Gabriela*.
5. **Pressa:** evolutiva *decorrente da síndrome da ansiedade*.

Exceção. Acorde à *Parapercepciologia*, a extrapolação parapsíquica tende a ser paraocorrência marcante e motivadora, contudo, em si, não configura salto evolutivo, visto tratar-se de conduta-exceção, podendo não surtir *efeitos reciclogênicos* consistentes no longo prazo, ou ainda, ser interpretada erroneamente, ao exemplo da *síndrome de Swedenborg*.

Reciclogia. Pela *Autorrealismologia*, conquanto neoposturas e renovações existenciais exponham a *olhos vistos* algum nível de mudança, impera a cronêmica específica até a consolidação das respectivas autorrenovações, acorde ao *ciclo recéxis-recin*. Neste interim, podem ocorrer *escorregões* e regressismos, quais alertas para a intensificação da autovigilância neopensênica.

Acumulaciologia. À luz da *Autotaquicogniciologia*, podem ocorrer momentos catárticos nos quais reciclagens profundas frutificam diante de estímulos adequados, ao modo de crises de crescimento ou experimentos parapsíquicas intensos. Entretanto, em tais casos há de se considerar as predisposições inatas, latentes no microuniverso consciencial, inerente ao *ciclo acumulação-eclosão*, e, *a posteriori*, se ocorre a efetiva consolidação das autorrenovações.

Autoconsciencioterapeuticologia. Dentro do *ciclo consciencioterapeuticológico*, o fato de a conscin autopesquisadora investigar-se e diagnosticar determinada condição antievolutiva não configura necessariamente sucesso reciclogênico imediato. Alimentar tal expectativa pode denotar autocorrupção dentro da *lei do menor esforço*. Atinente à *lei do maior esforço*, urge à frente longo trajeto para o enfrentamento e superação, visando a efetiva remissão da patologia levantada.

Holossomatologia. O holossoma possui coeficiente específico de autodesenvolvimento, de acordo com os estímulos recebidos, intra e extraconscienciais. A conscin *casca-grossa* não se tornará parapsiquista lúcida com algum *passe de mágica*, mas mediante autesforços consistentes.

Autovolicologia. Pelo viés da *Interconscienciologia*, o reconhecimento de avançadas características evolutivas alheias, ainda distantes da autorrealidade, não deve desencorajar ou fomentar competitividade, mas motivar o autopesquisador, qual exemplo norteador teático. *Espe-lhemo-nos em ortoexemplos*.

Localizaciologia. Na análise da *Proexologia*, a conscin intermissivista deve considerar o *polinômio hoje-aqui-agora-já*, sem idealizar condições ou pré-requisitos, ao modo de aposentadoria, duplismo ou radicação cognopolita, imaginando tais ocorrências resultarem, de imediato, e *de per si*, em megavanços autoconscienciais. *O tempo voa. Criemos nossas oportunidades*.

Contrapontologia. No extremo oposto ao *mito da megamutação consciencial*, encontra-se a *síndrome da estagnação autevolutive*, condição na qual a conscin subvaloriza-se excessivamente, sentindo-se incapaz de conquistar neopatamares.

Autopesquisologia. Há de se valorizar lucidamente as autoconquistas evolutivas. Para tanto, é essencial manter o ferramental de autopesquisas e análises conscienciométricas atualizado, pois muitos *efeitos autevolutive* não são óbvios, demandando tecnicidade e detalhismo para serem percebidos ao longo do tempo, notadamente pela própria conscin.

Therapeuticologia. Em contraponto ao *mito da megamutação consciencial*, urge a *lei do maior esforço* quanto à aceleração da autevolução, conforme, por exemplo, 10 especialidades expostas em ordem alfabética, e respectivas ações práticas:

01. **Automotivaciologia:** a voliciopensividade sob governo direto do mentalsoma.
02. **Autorrecinologia:** a continuidade reciclogênica, sem ânsia quanto aos resultados.
03. **Cosmovisiologia:** a omnianálise consciencial clareando os autavanços reais.
04. **Equilibriologia:** os neomovimentos existenciais devidamente calçados.
05. **Experimentologia:** a autotestagem atributológica diária, qual autodesafio contínuo.
06. **Interassistenciologia:** a autodoação sem expectativas de retorno.
07. **Limitologia:** o respeito paradireitológico aos limites evolutivos pessoais e alheios.
08. **Paramatemaciologia:** o senso de omniproporcionalidade entre ações e resultados.
09. **Parapropectivologia:** o porvir intermissivo embasando ações concretas imediatas.
10. **Seriexologia:** a lucidez paracronológica clareando a efetiva autotrajatória evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *mito da megamutação consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
03. **Ansiedade cronoevolutiva:** Psicopatologia; Nosográfico.
04. **Antiperfeccionismo:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Atalho antievolutivo:** Atalhologia; Nosográfico.
06. **Autopreservação antievolutiva:** Autevoluciologia; Nosográfico.
07. **Cirurgia de destino:** Impactoterapeuticologia; Neutro.
08. **Conscin imediatista:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Crescendo da automegarrecin:** Recinologia; Homeostático.
10. **Limite autoimposto:** Pensenologia; Nosográfico.
11. **Marcha evolutiva:** Autodeterminologia; Neutro.
12. **Megarrecexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Parcimônia antievolutiva:** Antievoluciologia; Nosográfico.
14. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

O PROCESSO EVOLUTIVO PODE E DEVE SER ACELERADO. CONTUDO, HÁ DE SE MANTER ACUIDADE E TECNICIDADE, EVITANDO ANSIOSISMOS AUTASSEDIADORES, SINTOMAS DO MITO DA MEGAMUTAÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta expectativas íntimas de avanços evolutivos extraordinários e instantâneos em algum viés atributológico específico? Neste caso, como redirecionar tal linha de raciocínio falho à planificação de efetivas ações autorrenovatórias?

Bibliografia Específica:

1. **Aristóteles; Poética** (*Peri Poietikês*); apres. Rafael Brunhara; revisoras Ana Clara Meneguzzi; & Natashara Behle; trad. Rafael Brunhara; 160 p.; 26 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; 18 x 11 cm; br.; *L&PM Pocket*; Porto Alegre, RS; 2024; página 101.
2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 951 a 953.
3. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 334, 687, 1.119 e 1.267.

M. P. C.